

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



PORTUGAL CONT. 6,00€ - BE/FR/GR 10,90€ ES/IT 10,00€ - AU/DE/NL 12,00€ - UK £7,50€ - SUISSE 14,00CHF - MOROCCO 96MAD



Matéria \ Matter

Neri&Hu / Atelier Data /
Campana Brothers / António Bolota

74 MAR-APR 2017



Edgar Pires / João Seguro

Ar Sólido – o nome em si é uma contradição de termos, o que nos leva à ideia e inspiração dos seus fundadores (juntar uma matéria volátil à ideia do peso), inspirado numa das grandes figuras da arte internacional, contraditória e assumidamente um dos fundadores da arte contemporânea – Marcel Duchamp. Militante dos movimentos artísticos DADA e Surrealismo, e como quase nenhum outro artista do século XX, Duchamp mudou várias vezes o curso da história de arte. **REDE: Também o Ar Sólido, foi mudando alguns paradigmas e noções de arte, através do seu programa efêmero, arrojado – dando carte blanche aos artistas –, e minimalista.** MP: Considero que umas das mais valias deste projecto é ser um espaço absolutamente independente, sem compromissos comerciais e que dá absoluta liberdade aos seus intervenientes para colocarem em prática os seus projectos, normalmente duplas de artistas em diálogo aberto. **REDE: Situado no Beato, Lisboa – zona que se está a tornar o lugar to-be na capital – com cada vez mais galerias, ateliers de artistas e arquitectos, e ainda Renzo Piano a intervir por perto, este espaço efêmero foi percussor em vários aspectos.** MP: O que acho que foi óbvio é que houve uma atenção muito forte pelos diversos agentes do meio àquele espaço, e de um público muito fiel que acedeu em larga escala às exposições, o que levou

Ar Sólido – (Solid Air), the name itself is a contradiction in terms, which brings us back to the idea and inspiration of one of its founders (to join volatile matter with the idea of weight). It was inspired by one of the most significant and contradictory figures in international art, acknowledged as one of the founders of contemporary art – Marcel Duchamp. As a militant figure of the Dada and Surrealist movements and like almost no other 20th Century artist, Duchamp changed the course of the history of art several times. **REDE: Ar Sólido has also been challenging certain paradigms and notions of art, through its minimalist, ephemeral and bold programme – giving carte blanche to the participating artists.** MP: I feel that one of the distinctive merits of this project is to be an absolutely independent space, without commercial commitments and this offers absolute freedom to its artists to put their projects into practice, normally as pairs of artists in open dialogue with each other. **REDE: Located in Beato, Lisbon – an area that is becoming the ‘to-be’ place in the city – with more and more art galleries, artist and architect studios and a nearby intervention by Renzo Piano, this ephemeral space has been in the vanguard in a variety of ways.** MP: What I think is obvious is the very focussed attention given to this space by a variety of agents in this area and

"Ar Sólido"

Art space
www.arsolido.com

"You cannot define electricity. The same can be said of art. It is a kind of inner current in a human being, or something which needs no definition." [Marcel Duchamp]
 Quando António Bolota e Marco Pires realizaram pela primeira vez uma exposição em dupla neste armazém que veio a ser conhecido como Ar Sólido, não sonhavam que este se iria tornar um espaço expositivo tão emblemático.
 Estivemos à conversa com Marco Pires, artista e co-fundador do Ar Sólido.

REDE: O Ar Sólido foi aquilo que em inglês se chama "artist-run-space". Porque surge este espaço e qual foi o seu envolvimento neste projecto? MP: Este projecto nasceu por coincidência e até mero acaso. Simplesmente eu tinha com o António Bolota a ideia de fazermos uma exposição juntos desde 2008, um projecto que foi sedimentando ao longo de todos estes anos. Quando, no final de 2014, conheci o Luís Lemos, proprietário e mecenas do projecto pela cedência do espaço, achei que era uma excelente oportunidade para finalmente avançarmos com a exposição e voltei a desafiar o António, que prontamente acedeu.

"You cannot define electricity. The same can be said of art. It is a kind of inner current in a human being, or something which needs no definition." [Marcel Duchamp]
 When António Bolota and Marco Pires held an exhibition together for the first time in this warehouse which came to be known as Ar Sólido, they didn't have an inkling that this was to become such an iconic exhibition space.
 We had a conversation with Marco Pires, artist and co-founder of Ar Sólido.

REDE: Ar Sólido is what is referred to as an 'artist-run-space'. Why was this space created and how were you involved in this project? MP: This project was born through a mere coincidence and almost by chance. Simply, I had shared with António Bolota the idea of doing a joint exhibition since 2008, a project that matured over all these years. When, at the end of 2014 I met Luís Lemos, the owner and patron of this project who offered the premises, I thought it was an excellent opportunity to finally go ahead with the exhibition and I once again challenged António with the idea and he readily accepted.



Alexandre Camarao / Sérgio Carranha



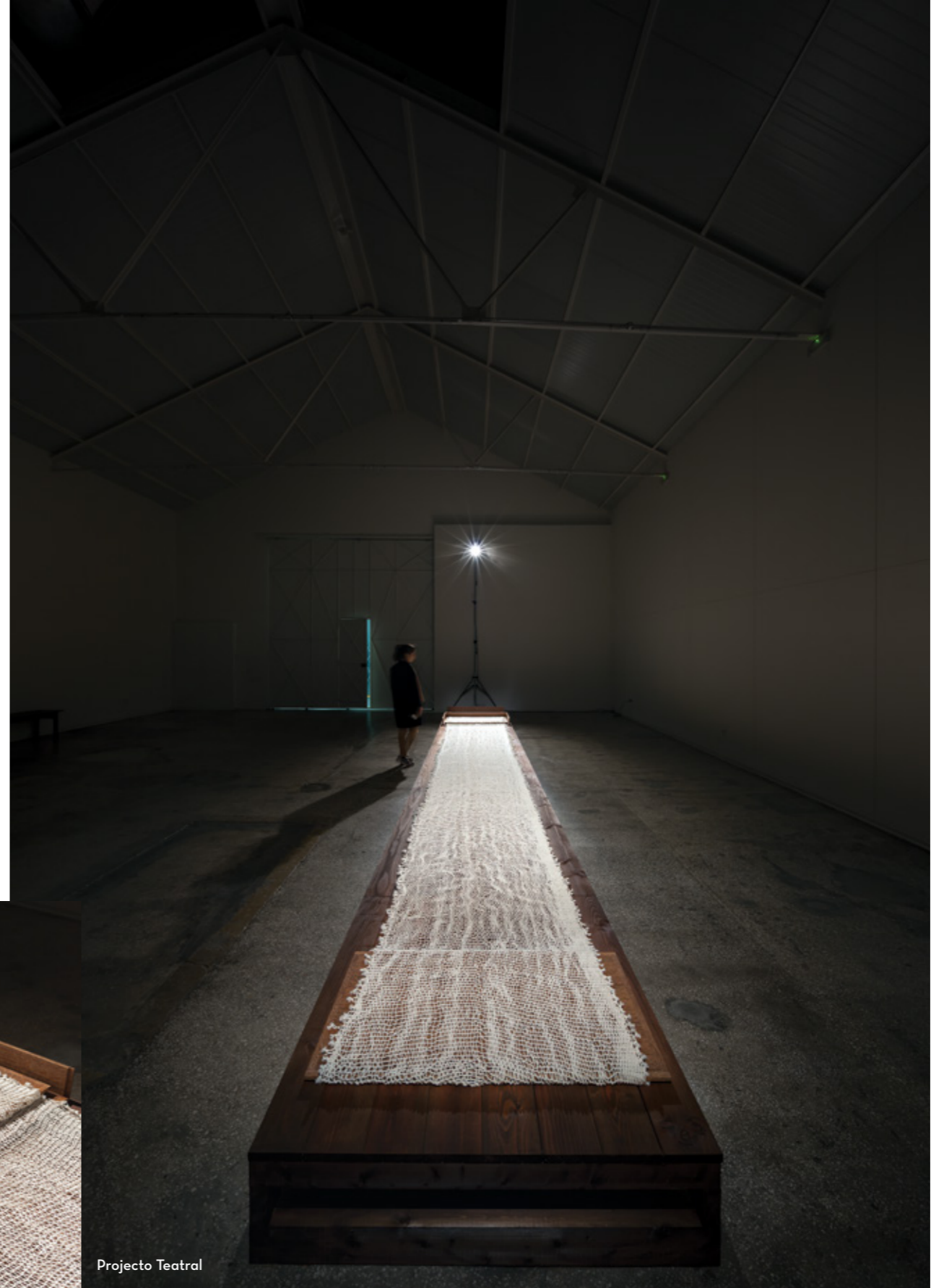
António Bolota / Marco Pires

a potenciar muito a dinâmica daquele bairro na zona Oriental da cidade [...]. **REDE: Dois anos cheios, em que se apresentaram mais que vinte artistas, entre eles Pedro Paixão, Sérgio Carronha, Marta Alvim, Luís Paulo Costa e muitos outros.** MP: O Ar Sólido foi na sua génese encarado com um programa de exposições e nunca como uma galeria. Portanto não teve nem uma duração curta nem longa, foram 11 exposições e é o resultado disso que é fundamental. Que sirva como inspiração para outros projectos futuros.

by a very dedicated public that has visited the exhibitions on a large scale, and which has driven the dynamics of that neighbourhood in the Eastern part of the city[...]. **REDE: Two very busy years, in which the work of more than twenty artists has been presented, including Pedro Paixão, Sérgio Carronha, Marta Alvim, Luís Paulo Costa and many others.** MP: From its genesis, Ar Sólido was seen as an exhibition programme and never as a gallery. For this reason, it can't be said to have had a short or long duration, there were 11 exhibitions and the result of this is what is most important. Hopefully, it will provide inspiration for other projects in the future.



Jérémy Pajeanc / João Marçal



Projecto Teatral



James Newitt / Marta Alvim



Projecto Teatral